

# Sicredi Evolução

Relatório 2018

Juntos

fazemos a  
diferença



# Juntos fazemos a diferença

Nós somos o Sicredi, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Somos mais de 4 milhões de pessoas que acreditam que dá para cuidar do dinheiro de um jeito diferente e descomplicado, e ainda gerar transformações na sociedade.

Temos presença nacional e atuamos localmente por meio de nossas 116 cooperativas<sup>1</sup>. Em nosso dia a dia, construímos um relacionamento próximo com os associados, conhecendo seus sonhos e ajudando-os a conquistar seus objetivos pessoais com nossas soluções financeiras. Por meio dessa relação de confiança, decidimos juntos os rumos do negócio e geramos valor para as comunidades onde estamos presentes.

Com este relatório, queremos compartilhar os principais destaques de nossa cooperativa, a Sicredi Evolução, em 2018. Ao longo dos capítulos, iremos abordar nossas conquistas, resultados financeiros, projetos apoiados e reconhecimentos recebidos no ano.

Dados de julho de 2018.



Para a capa deste relatório foram selecionados cinco associados no país representando histórias que transformaram a comunidade. A nossa associada Andrea Gadelha foi escolhida representando a região Norte/Nordeste pelo belo trabalho no cuidado de crianças com câncer na Paraíba.

## Sumário

- 02** *Juntos fazemos a diferença*
- 03** *Mensagem do Presidente*
- 04** *O Sicredi*
- 14** *Nossa cooperativa*
- 16** *Como fazemos juntos*
- 24** *Como fazemos a diferença*
- 28** *Resultados da Cooperativa*
- 39** *Plano de Ação 2019*

# | Mensagem do Presidente

Mais um ano de importantes conquistas para a nossa Cooperativa. A começar pela nossa denominação, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária em dezembro de 2018: **Sicredi Evolução**.

O novo nome está em consonância com o nosso atual momento, de desenvolvimento e de expansão. Estamos evoluindo para melhor. É com esse pensamento que convocamos os associados e colaboradores para, juntos, continuarmos trabalhando pela nossa Cooperativa.

Ampliamos duas agências e entregamos duas novas em 2018, sendo uma delas a da Epitácio Pessoa, agência modelo de sustentabilidade com 22 contêineres.

Lançamos uma nova plataforma de internet *banking* com novos produtos e serviços, bem como um novo aplicativo extremamente completo e que tem feito a diferença na vida financeira dos nossos associados. Agora sim estamos verdadeiramente em dia com a nossa tecnologia. Isso sem falar no Woop Sicredi, a conta digital para um público bastante específico que prefere o mundo virtual.

Estas são apenas algumas das muitas ações que desempenhamos ao longo do ano de 2018, e que sempre registramos de forma transparente ao nosso quadro social. Estamos juntos, estamos fortes e vamos adiante. Evolução!



**João Bezerra Júnior**

*Presidente do  
Conselho de  
Administração  
da Sicredi Evolução*

# | O Sicredi

Somos uma instituição financeira cooperativa comprometida com o fortalecimento financeiro e a qualidade de vida dos nossos associados e com o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Hoje, estamos presentes em 22 estados e no Distrito Federal, com mais de 1.600 agências, e disponibilizamos mais de 300 produtos e serviços financeiros<sup>1</sup>.

Nossas 116 cooperativas<sup>1</sup> estão organizadas em um sistema nacional, formando uma rede de apoio que diminui riscos e fortalece nossa atuação local. Contamos com empresas especializadas e instrumentos financeiros que oferecem segurança, credibilidade e confiabilidade aos associados de todo o país.

Cada uma de nossas cooperativas possui autonomia administrativa e financeira para atuar localmente, gerando valor para nossas comunidades. Nosso modelo de gestão valoriza a atuação dos associados como donos do negócio, incentivando a participação nas decisões e compartilhando os resultados finais.

Mais informações estão disponíveis em [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br).



## **Missão**

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



## **Visão**

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.



## **Valores**

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio
- Respeito à individualidade do associado
- Valorização e desenvolvimento das pessoas
- Preservação da instituição como sistema
- Respeito às normas oficiais e internas
- Eficácia e transparência na gestão

<sup>1</sup>Dados de julho de 2018.

# Presença do Sicredi no Brasil<sup>1</sup>



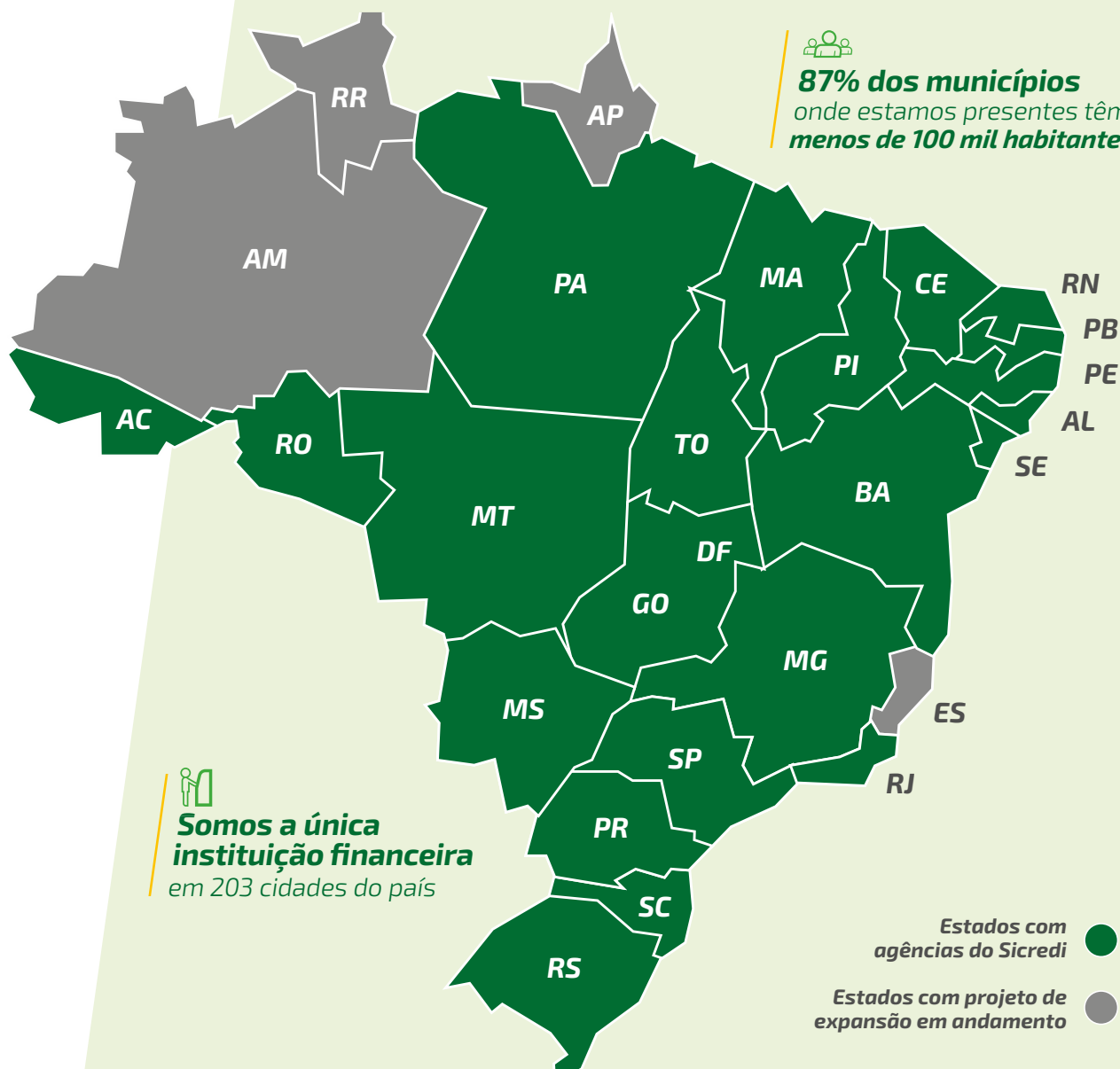
**1.600 agências**

22 estados e no Distrito Federal



**87% dos municípios**

onde estamos presentes têm  
menos de 100 mil habitantes



**Somos a única instituição financeira**  
em 203 cidades do país

Estados com agências do Sicredi ●

Estados com projeto de expansão em andamento ●

## Nossos Números<sup>1</sup>

Mais de  
**4 milhões**  
de associados

Presença em  
**22 estados**  
e no Distrito Federal

**1.618 pontos**  
de atendimento

**5**  
centrais

**24,1 mil**  
colaboradores em  
**1.238** cidades

Mais de  
**300 soluções**  
**financeiras**

<sup>1</sup>Fonte: Perfil Institucional - Versão prévia anterior à emissão do relatório da auditoria externa sobre as Demonstrações Financeiras Combinadas.

## *Solidez Financeira*

**R\$ 95,1 bilhões**  
de ativos

**R\$ 15 bilhões**  
em patrimônio líquido

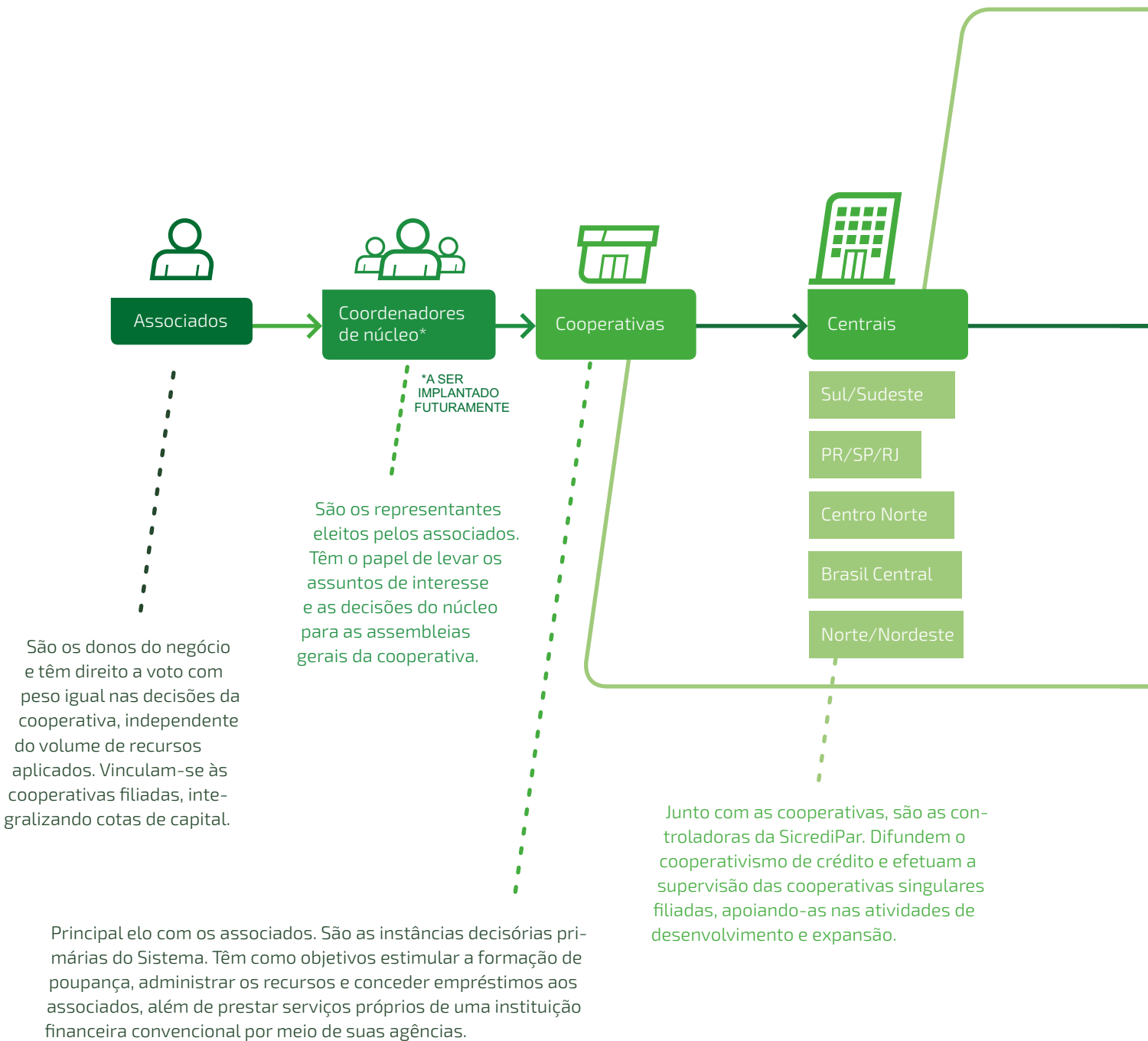
**R\$ 60,4 bilhões**  
em depósitos totais

**R\$ 55,9 bilhões**  
de saldo em carteira  
de crédito

Resultado Líquido de  
**R\$ 2,7 bilhões**

# Estrutura de apoio à cooperativa

No Sicredi, o associado conta com a solidez e a segurança de um sistema que cresce e evolui há mais de 115 anos.



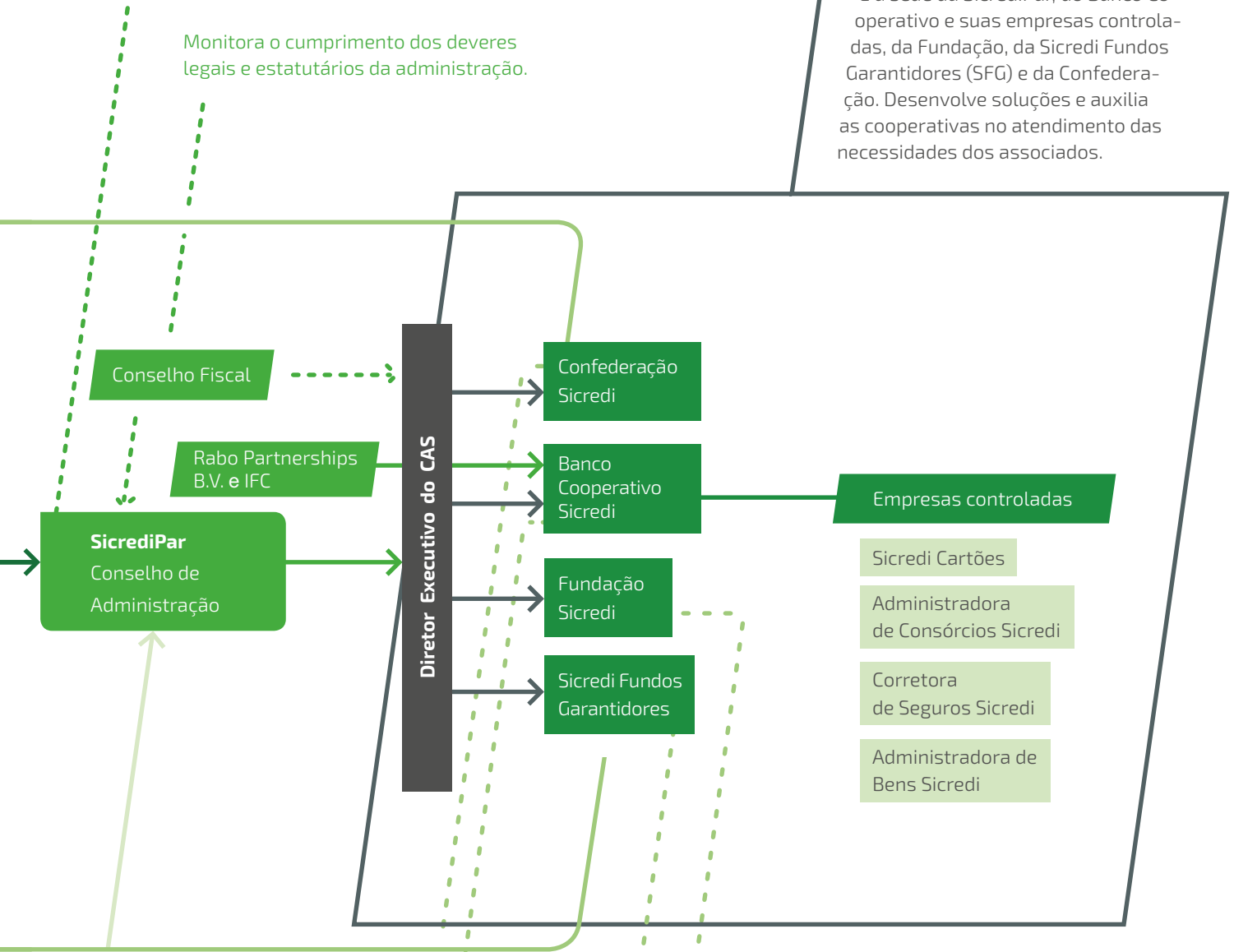


É a Holding que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema. Visa propiciar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão corporativa e dar maior transparência à estrutura de governança. O Conselho de Administração se reúne mensalmente para discutir e deliberar acerca dos temas estratégicos e sistêmicos.

**CAS - Centro Administrativo Sicredi**

É a sede da SicrediPar, do Banco Cooperativo e suas empresas controladas, da Fundação, da Sicredi Fundos Garantidores (SFG) e da Confederação. Desenvolve soluções e auxilia as cooperativas no atendimento das necessidades dos associados.

Monitora o cumprimento dos deveres legais e estatutários da administração.



**Confederação Sicredi**

É o centro de serviços compartilhados entre as empresas e as entidades que integram o Sicredi.

**Banco Cooperativo Sicredi**

Promove o acesso do Sistema ao mercado financeiro, desenvolve e disponibiliza produtos e serviços financeiros. É responsável pela estrutura centralizada de gestão de riscos do Sistema e administração em escala dos recursos. Tem como parceiros estratégicos o Rabo Partnerships B.V., e a IFC.

**Fundação Sicredi**

Mantém viva a essência do cooperativismo, por meio de iniciativas educacionais e culturais cooperativas e sustentáveis aderentes à estratégia, contribuindo com qualidade de vida aos associados, colaboradores e sociedade.

**Sicredi Fundos Garantidores (SFG)**

Tem por objeto principal prestar garantia de depósitos, na forma, condições e limites previstos em regulamentos próprios, aos associados das cooperativas. Suas reservas são constituídas por contribuições mensais ordinárias e extraordinárias das cooperativas ao fundo, ressarcimentos e recuperação de ativos.

## **Destaques do Sistema** *em 2018*

**Durante o ano de 2018, tivemos uma série de avanços importantes na digitalização, ampliação, consolidação e fortalecimento do Sicredi. Conheça abaixo algumas delas:**



- Lançamos o **Woop Sicredi**, conta digital que permite ao associado uma experiência de cooperativa 100% online. A plataforma, que roda em um novo sistema digital, permite uma experiência interativa e ágil, nos aproximando dos associados que buscam uma vida cooperativa, mas totalmente online.



**Agência Sicredi Distrito Federal**

- Inauguramos nossas primeiras agências no **Distrito Federal e Minas Gerais**, em linha com a estratégia de expandir nossa presença no território nacional.

## Transformação digital

Ao longo de 2018, continuamos investindo em nosso processo de transformação digital, que tem o objetivo de atualizar continuamente nossos sistemas e soluções para atrair novos associados e apoiar a perenidade de nosso negócio. O Sicredi Woop e a digitalização de nossos produtos e serviços bancários são algumas das primeiras iniciativas nessa direção, que continuará a gerar frutos nos próximos anos.



# | Prêmios do Sicredi em 2018

**Conquistamos uma série de prêmios e reconhecimentos nacionais ao longo do ano:**



### **Top 5 do BC:**

segundo lugar entre as instituições Top 5 de 2017 no ranking sobre inflação, tanto nas categorias Atacado (IGP) quanto na de Consumidor (IPCA). O levantamento é promovido pelo Banco Central, com as projeções econômicas mensais mais consistentes ao longo do ano anterior e tem participação de mais de 100 organizações.



### **Ranking do BNDES:**

destaque no ranking de desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que identifica o desempenho das instituições financeiras nas operações em que o BNDES participa indiretamente do repasse de recursos por meio de um agente financeiro credenciado. Em linhas agro, figuramos na 1ª posição. Já em operações indiretas, ficamos em 7ª lugar, figurando na 1ª posição nas operações indiretas para pessoa física.



### **Prêmio ABAC Compartilhar 2018:**

reconhecidos pelo desempenho na categoria Melhores Práticas Comerciais na área de Consórcios. O prêmio é concedido pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (ABAC).

### **Finanças Mais 2018:**

pela segunda vez consecutiva, o Banco Cooperativo Sicredi foi ranqueado pelo anuário Estádio Finanças Mais Broadcast+, na categoria Bancos – Financiamento. O ranking é publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a agência classificadora de risco de crédito Austin Rating, e apresenta uma radiografia das instituições líderes do setor financeiro no País.



### **Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, na sigla em inglês):**

dois projetos do Sicredi foram premiados pelo programa World Young Credit Union People, destinado a colaboradores de até 35 anos de idade que desenvolveram iniciativas de relevância econômica e social nas regiões onde atuam. Já o Athena Award reconheceu nossa contribuição para o desenvolvimento de lideranças femininas nas cooperativas de crédito e o Growth Award premiou as três instituições financeiras cooperativas com maior crescimento na base de associados em todo o planeta, entre elas o Sicredi.



### **Melhores & Maiores 2018:**

o Sicredi foi destacado 14 vezes no anuário Exame – Melhores & Maiores 2018. Na categoria 200 Maiores Grupos, a SicrediPar é destaque na 48ª posição. Já o Banco Cooperativo Sicredi manteve sua colocação no 3ª lugar em Crédito Rural e ocupa o 40º lugar entre os 50 Maiores Bancos por Patrimônio.



### **Valor 1000:**

mais uma vez, figuramos entre os maiores do país de acordo com o ranking Valor 1000, com destaque em 12 indicadores do anuário. Na classificação dos 100 Maiores Bancos, ficamos em 10º lugar. Entre as instituições financeiras que mais cresceram em Operações de Crédito e em Depósitos Totais, figuramos em 4º e 11º lugar, respectivamente.



### **Destaque em vendas:**

a nossa cooperativa Sicredi Evolução recebeu da Icatu Seguros uma homenagem pelo destaque no Norte/Nordeste na comercialização dos produtos previdência e seguros.



### **Publicação internacional sobre Cooperativismo:**

a nossa cooperativa Sicredi Evolução, na época ainda denominada Sicredi João Pessoa, foi destaque em publicação especial da Confederação Alemã das Cooperativas - DGRV, reunindo artigos sobre seis cooperativas de crédito consideradas referências no Brasil.



# Nossa cooperativa

## A Sicredi Evolução

Nossa cooperativa conta com 15.268 associados e 160 colaboradores, que possuem objetivos comuns e formam uma rede que apoia o nosso crescimento conjunto. Estamos presentes em 55 municípios na Paraíba, onde contamos com 10 agências.

Em 2018 ampliamos a nossa rede de atendimento com mais duas novas agências: Altiplano e Epitácio. A Agência Altiplano traz uma importante novidade que é o atendimento aos sábados a todos os

associados, das 9h às 13h.

A Agência Epitácio é a nossa agência modelo em sustentabilidade, estrutura singular com 22 contêineres.

Além das instalações das novas agências, ampliamos a Agência Fórum Cível, agora com bateria de caixas exclusiva. A nossa Sede também recebeu importante ampliação no estacionamento e na área de atendimento exclusiva aos associados. Passamos, com isso, para uma área muito maior e com muito mais conforto aos associados.



### **Agência Epitácio Pessoa**

Primeira agência sustentável de instituição financeira no Brasil com 22 contêineres



### **Agência Altiplano**

Estacionamento gratuito para associados em atendimento e funcionamento aos sábados das 9h às 13h



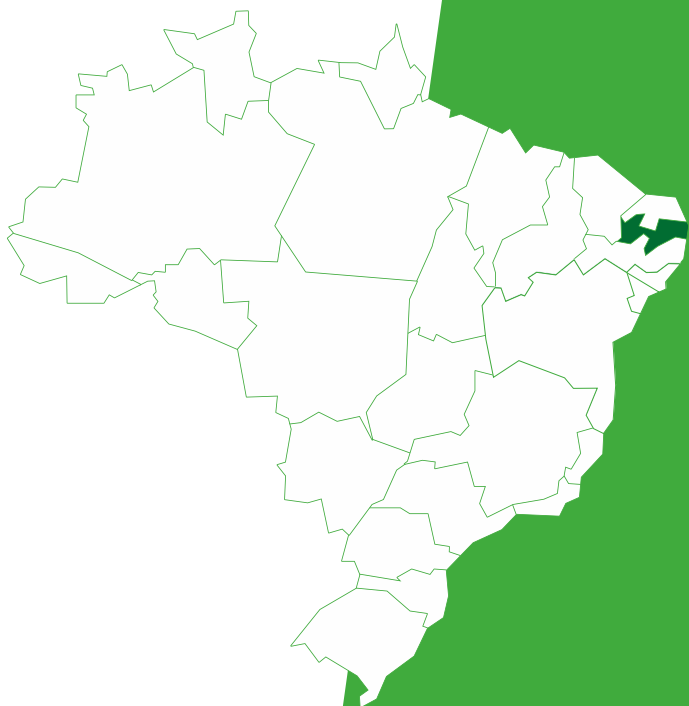
### **Agência Sede**

Ampliamos a área de atendimento exclusiva aos associados e dobramos o número de vagas no estacionamento



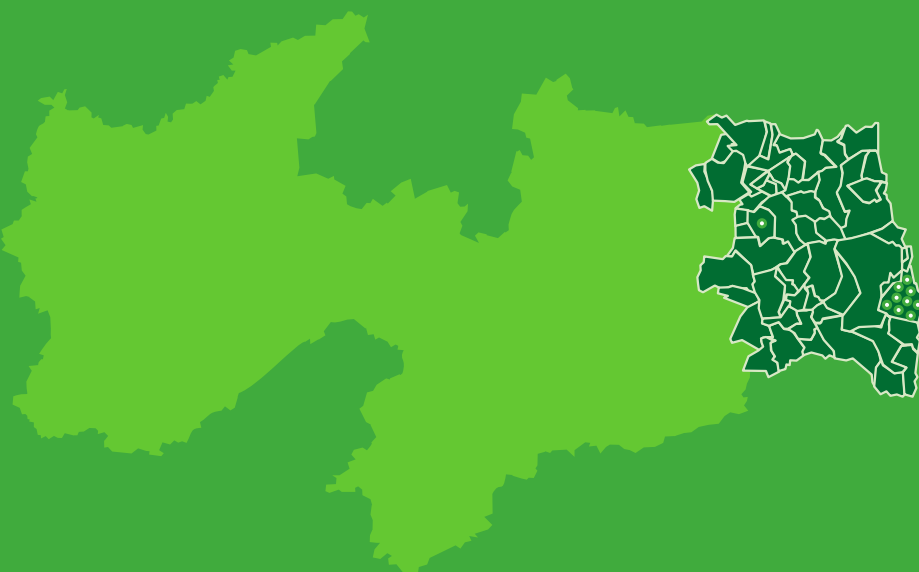
### **Agência Fórum Cível**

Passamos a nossa agência para uma nova área no Fórum, muito mais ampla e agora com bateria de caixas



## Presença da Sicredi Evolução

10  
AGÊNCIAS



### **João Pessoa**

- Agência Sede (Torre)
- Agência Altiplano (Pátio Shopping)
- Agência Fórum Cível
- Agência Epitácio
- Agência Hospital Unimed
- Agência Praia
- Agência Sul (Mangabeira Shopping)
- Agência TCE
- Agência UFPB

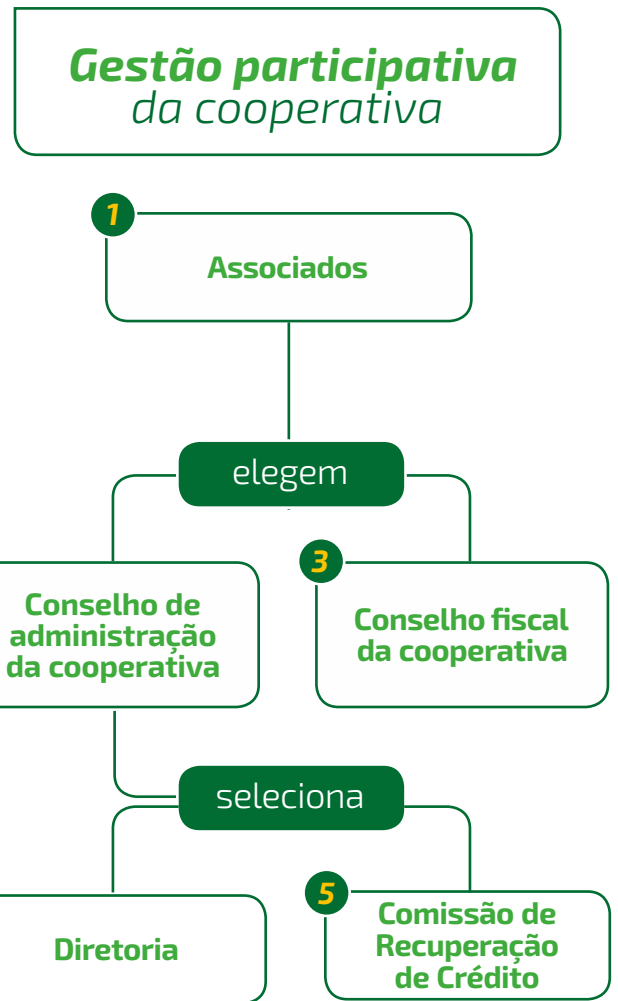
### **Guarabira**

- Agência Guarabira (Shopping Cidade Luz)

# Como fazemos juntos

Acreditamos que, quando todos decidem juntos, todos crescem juntos. Por isso, nossos associados elegem a cada quatro anos o Conselho de Administração, que orienta e supervisiona a gestão para que as ações atendam aos interesses dos associados e demais partes interessadas. O Conselho é responsável por fixar a orientação geral estratégica e os objetivos da cooperativa. A diretoria, que é a responsável pela gestão executiva do negócio, é indicada pelo conselho de administração.

A Cooperativa, por ser afiliada a uma Central, participa da escolha dos membros do Conselho de Administração e Diretoria dessa. Além disso, a Cooperativa e a Central integram a SicrediPar, que é uma *holding* responsável pela definição das estratégias do Sicredi. Por meio dessa gestão participativa, os associados influenciam as decisões de todo o sistema.



**Assembleia de associados**

Os associados representam o grau máximo do organograma da Cooperativa. As assembleias constituem um momento de grande importância, quando, democraticamente, importantes decisões são tomadas para o desenvolvimento da instituição. Portanto, é essencial a participação de todos nos encontros assembleares.



2



### Conselho de Administração 2017/2020

João Bezerra Júnior / *Presidente*

João Gonçalves de Medeiros Filho / *Vice-Presidente*

#### Conselheiros efetivos

Adil Carlos Pimentel

Agripino Joaquim de Melo e Silva

Ana Karla Almeida de Medeiros Delgado

Antônio de Aracoeli Lopes Ramalho

Bernardino Bandeira Terceiro

Cláudio Orestes Britto Filho

Fátima Elizabeth Fonseca de Oliveira Negri

Fernando Antônio Florêncio dos Santos

Roberto Sérgio da Cunha Araújo

#### Conselheiros suplentes

Caio Paiva Rocha

Lúcia de Fátima de Paiva Gadelha

Pedro Ferreira de Souza Filho

3



### Conselho Fiscal 2017/2018

#### Efetivos:

Marcel Martins Marques

José Gomes Batista

Sandra Maria Rodrigues Tavares

#### Suplentes:

Mário Toscano de Brito Filho

José Calixto da Silva Filho

Ricardo Medeiros Barreto

4



### Diretoria Executiva 2017/2020

Paulo Valério Nóbrega F. de Melo

*Diretor Executivo*

João Alfredo Falcão Cunha Lima

*Diretor de Operações*

Felipe Gurgel de Araújo

*Diretor de Negócios*

5



### Comissão de Recuperação de Crédito 2017/2018

#### Efetivos:

José Irenaldo Jordão Quintans

José Morais Filho

Romildo Coelho Montenegro

#### Suplentes:

Adelina Stela Vasconcelos Batista Souto

Antônio Campanile Neto

Daniel Alves Montenegro

# Destaques da cooperativa em 2018

Confira nossas principais conquistas ao longo de 2018:



## TERMINAIS ELETRÔNICOS

Ampliamos o número de terminais eletrônicos nas agências e renovamos todos os equipamentos, dispendo de saques, transferências, depósitos e agora com novos serviços a exemplo de desbloqueio do cartão.



## JUROS AO CAPITAL

Antecipamos o depósito em conta corrente referente ao juros sobre o capital na cooperativa, no dia 28 de dezembro. Esse crédito geralmente era feito após a Assembleia do ano em exercício, mas em 2018 fizemos o depósito de forma antecipada, o que agradou bastante aos associados.



## CARTÕES

Renovamos o layout dos nossos cartões com a marca Sicredi e ampliamos toda a linha, agora com mais de 12 tipos, inclusive o cartão Black.



## CRÉDITO PRÉ-APROVADO

Implantamos a modalidade de crédito pré-aprovado, com limites bastante compatíveis e podendo ser adquirido de forma prática e simples via *internet banking* e *mobile*. Terminamos o ano com excelente número de 476 empréstimos totalizando R\$ 5.621.799,96.



## INVESTIMENTOS

Passamos a oferecer diversas opções em investimentos, inclusive poupança e fundos de investimentos.



## WI-FI

Instalamos serviços de *wi-fi* para os associados nas agências Sede, Praia, UFPB, Sul, Epitácio e Guarabira.

## A Sicredi Evolução em números

**15.258**  
associados

**R\$ 1.214.515**  
bilhão em ativos

**R\$ 654.299**  
milhões em crédito

**R\$ 665.032**  
milhões em aplicações

**Resultado Bruto**  
**R\$ 55.725**  
milhões

### **16º SIMcrédito**

Realizamos mais uma edição de sucesso do nosso Seminário de Cooperativismo de Crédito, no Centro de Convenções de João Pessoa. Esse ano palestraram Leandro Karnal, Eliane Cantanhede e Gil Giardelli.



### **1º Fórum de Líderes Sicredi PB**

Promovemos em conjunto com as cooperativas Sicredi na Paraíba o 1º Encontro de Líderes Sicredi com palestra de dirigentes do Centro Administrativo Sicredi - CAS, além da participação de dirigentes e conselheiros paraibanos.



### **1º Sarau Cultural**

Realizamos o nosso primeiro sarau cultural com os associados escritores José Juvêncio e José Eymard de Medeiros apresentando as suas obras literárias. Ao final das apresentações, houve um debate com a plateia.



### **4º Musicredi**

Tivemos a grande felicidade de trazer para um evento com os nossos associados um dos maiores nomes da música brasileira no mundo, o pianista Arthur Moreira Lima, em concerto exclusivo de altíssimo nível.





### **Planejamento Estratégico**

Promovemos um encontro para a atualização do nosso Planejamento Estratégico, ferramenta essencial para o acompanhamento das nossas metas e definição compartilhada do nosso plano de trabalho.



### **Palestra sobre IR**

Realizamos a já tradicional palestra sobre como declarar corretamente o Imposto de Renda, reunindo associados para dirimir as principais dúvidas sobre as mudanças apresentadas pela Receita Federal. O evento é sempre bem participativo.



### **Treinamentos colaboradores**

Nossos colaboradores participaram de inúmeros treinamentos, a exemplo do "Jeito Sicredi de Ser", além de capacitações diversas sobre rotinas e procedimentos, qualidade no atendimento, produtos e serviços.



### **Campanhas**

Realizamos campanhas com taxas promocionais para o crédito consignado e veículos, divulgando a marca Sicredi de maneira mais efetiva, o que repercutiu bastante e possibilitou, em dois meses em 2018, o recorde de abertura de contas.



### **Parcerias**

Estivemos presentes juntos aos nossos parceiros apresentando os diferenciais do cooperativismo de crédito. Foi assim junto à ABRASEL, além de outras organizações a exemplo da Receita Federal, TRT, Assembleia Legislativa, EMLUR, Semob, etc.



## Novo APP e Internet Banking

Lançamos as novas plataformas para acesso à conta Sicredi com um sistema completo de internet *banking* e um aplicativo repleto de produtos e serviços, a exemplo da adesão ao crédito, opções de investimentos, cartões, etc.



### Migração

Cumprimos todas as etapas do processo de migração tecnológica para o Sicredi, alterando todas as ferramentas e sistemas de acessos internos e nos integrando em definitivo à primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.



### Nova área produtos

Com a ampliação da área de atendimento da sede, foi possível a instalação de uma nova área específica, com quatro salas direcionadas para o oferecimento dos produtos consórcios, seguros e previdência.



### Verão + Saudável

Realizamos nas areias da praia do Bessa atividades físicas durante o verão. Associados e colaboradores participaram dos eventos nos sábados de janeiro, com exercícios funcionais monitorados por um *personal trainer*.



### **Máquina de Cartões Sicredi**

Ampliamos a oferta da nossa máquina de cartões através de parcerias com empresas associadas, a exemplo de supermercados, shoppings e postos de gasolina. São mais de mil máquinas operando em diversos estabelecimentos da cidade. Este é um excelente produto e tem sido bastante satisfatória a recepção por parte dos associados.



### **Fundos de Investimentos**

Iniciamos o oferecimento de diversas opções em fundos de investimentos, com opções em renda fixa, multimercado e renda variável. A gestão dos fundos é feita pela Sicredi Asset Management com aproximadamente 50 fundos. A adesão aos investimentos pode ser feita de forma presencial nas agências ou mesmo via internet banking ou aplicativo Sicredi.



### **Crédito para energia solar**

Criamos uma linha de crédito especial para aquisição de tecnologia solar, incluindo equipamentos, *hardwares* e *softwares*. A Cooperativa faz o pagamento direto aos fornecedores e financia em até 96 meses, com a primeira parcela em até 180 dias.



### **Gerenciamento de Pagamentos**

Passamos a adotar um gerenciador de pagamentos que pode ser instalado nas empresas dos associados pessoa jurídica para facilitar na sistematização de pagamentos. Através de um *software* parametrizado, as empresas organizam sua gestão financeira na Cooperativa diretamente da sua localidade.

### **Conta salário / Folha de pagamentos**

Também para o público PJ, passamos a oferecer serviços importantes como a possibilidade de conta salário, folha de pagamento e transferência direta para a conta dos seus colaboradores em outros bancos.

### **Cobrança com registro**

Implantamos a cobrança com registro o que nos permitiu ampliar o número de associados que utilizam esse serviço e aguardavam mais esse importante produto sendo oferecido pela Cooperativa.



### Novos cartões

Passamos a oferecer uma linha completa de cartões de crédito e débito, bandeiras Visa e Master, inclusive o cartão Black.



### Unidade Móvel

Adquirimos uma unidade móvel para maior mobilidade e alcance em municípios da nossa área de ação ainda sem agência Sicredi. O veículo não transporta numerários, mas está habilitado para o oferecimento de empréstimos, financiamentos, seguros, consórcios, previdência, etc. Além de divulgar os produtos e serviços, a unidade poderá também ser utilizada em eventos, feiras e congressos, bem como nas ações educativas e assistenciais.



### Premiação

Promovemos, em parceria com a Central Sicredi N/NE, a promoção "Torcer Juntos pelo Brasil" durante a Copa do Mundo 2018 que premiou a associada Ana Karla Franca do Nascimento como uma TV 55 polegadas.



### Eventos

Participamos de eventos importantes divulgando a nossa Cooperativa aos mais diferentes públicos. Na mostra "Brasil Sabor", estivemos no Espaço Cultural com um stand exclusivo. Mais de 5 mil pessoas estiveram presentes no evento.



# Como fazemos a diferença

Realizamos inúmeras ações sociais em 2018 e já somamos 16 instituições que são assistidas pela Cooperativa. Confira algumas das principais atividades realizadas.



**Natal + Solidário**



**Concurso de Redação**



**Dia das Crianças CE FEC**



**Horta Escola São José**



**Doações ASPAN**



**Doações Associação Nova MC**



**Doações Guarabira**



**Doação AMEM**



**Doações ONG Mãe Nazinha**



**Doações Vila Vicentina**



**Doação Donos do Amanhã**

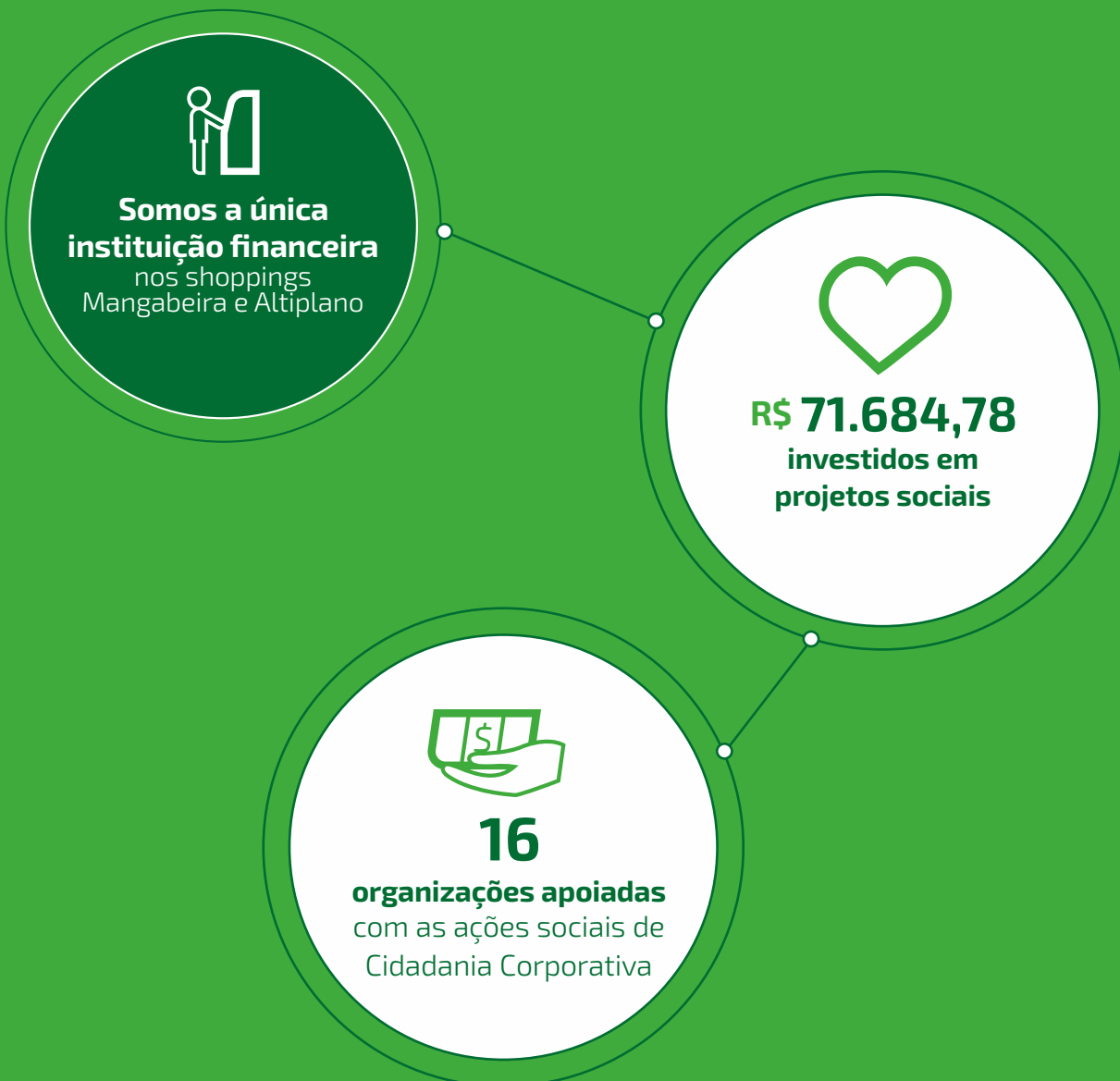


## Desenvolvimento da comunidade

O resultado de nossa atuação responsável e próxima é a transformação das comunidades onde atuamos. Isso porque nosso trabalho consiste em captar recursos de associados e emprestar para associados das mesmas regiões. A permanência dos recursos no local impacta positivamente a comunidade, estimulando a geração de renda e o crescimento sustentável, com

maior oferta de empregos, produtos locais e desenvolvimento econômico.

Dessa forma, o associado pode investir cada vez mais recursos na cooperativa, e nós crescemos juntos. Esse processo de desenvolvimento conjunto da cooperativa, do associado e da comunidade é muito importante para o nosso crescimento.



## Produtos e serviços



### Para você

- Câmbio
- Cartão de crédito e débito
- Conta corrente
- Crédito Consignado
- Crédito rural \*
- Crédito investimento BNDDES \*
- Consórcios
- Financiamentos
- Investimentos
- Pagamentos e recebimentos
- Previdência
- Seguros

## Apoio ao associado

### Soluções responsáveis

Por sermos uma cooperativa, nossa prioridade é atender às necessidades de nossos associados, os donos do negócio. Buscamos colaborar com sua prosperidade quando oferecemos soluções financeiras de forma responsável, adequadas ao seu momento de vida e capazes de agregar renda e gerar valor para seus projetos pessoais ou a sua empresa.

Por isso, contamos com uma ampla gama de produtos e serviços com tarifas e taxas adequadas ao perfil dos associados. Também focamos em seguir as melhores práticas de gestão, para cuidar dos recursos investidos e garantir a perenidade de nossa cooperativa.

\* Em breve



### Para sua empresa

- Antecipação de recebíveis de cartões
- Câmbio
- Cartões
- Cobrança
- Conta corrente
- Consórcios
- Credenciamento
- Crédito
- Domicílio bancário
- Investimentos
- Pagamento a fornecedores
- Pagamentos e recebimentos
- Seguros
- Cartão BNDES \*
- Custódia de cheques
- Folha de pagamento



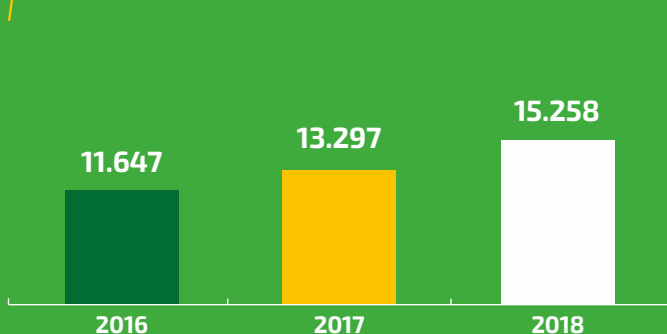
### Canais

- Agente credenciado \*
- Aplicativo
- Caixa eletrônico
- Internet banking
- Serviços por telefone

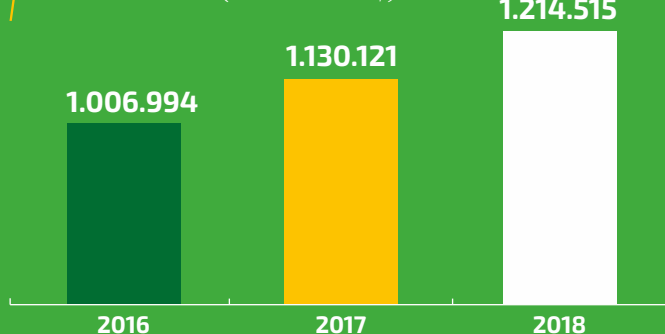


# Resultados da cooperativa

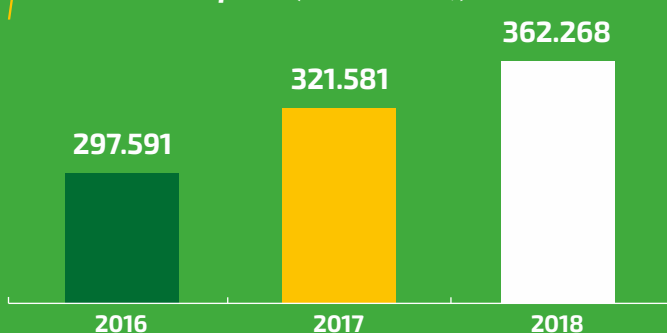
**Associados**



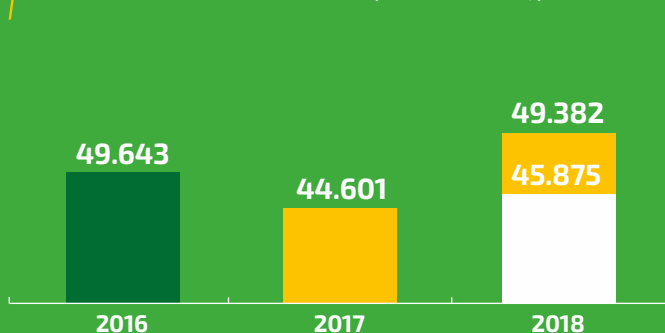
**Ativos Totais** (milhões de R\$)



**Patrimônio líquido** (milhões de R\$)

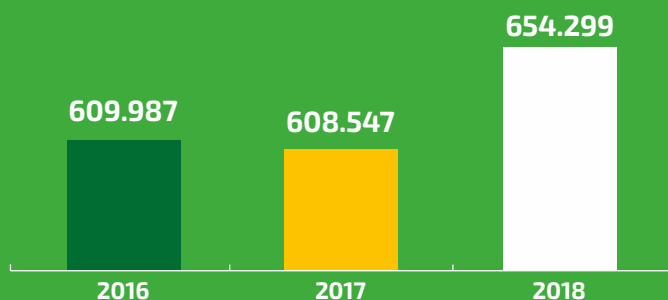


**Resultado a distribuir** (milhões de R\$)

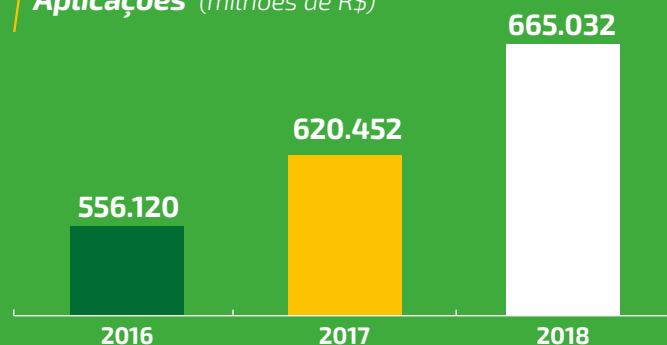


Resultado Bruto	R\$	55.725.475,15
Juros ao Capital	R\$	(16.331.414,70)
Sobras Brutas	R\$	39.394.060,45
Reserva Legal (20%)	R\$	(7.878.812,09)
FATES (5%)	R\$	(1.969.703,03)
Sobras Líquidas	R\$	29.545.545,33
Sobras 2017	R\$	3.506.011,26
	<b>R\$</b>	<b>33.051.556,59</b>

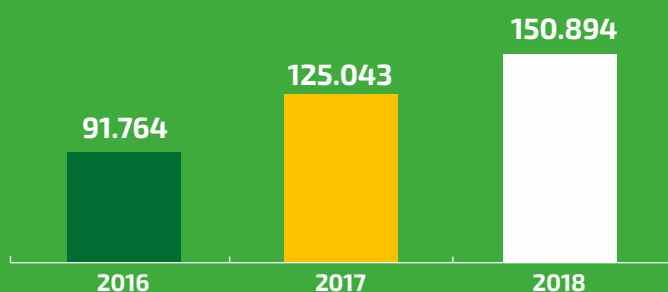
**Crédito total** (milhões de R\$)



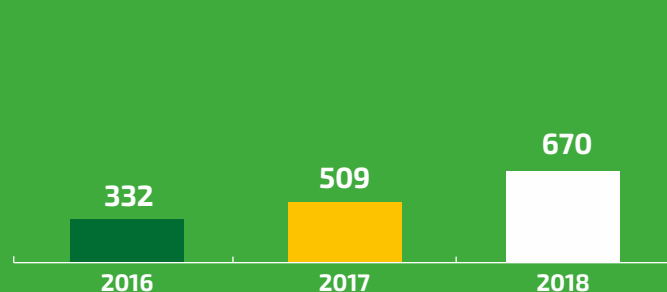
**Aplicações** (milhões de R\$)



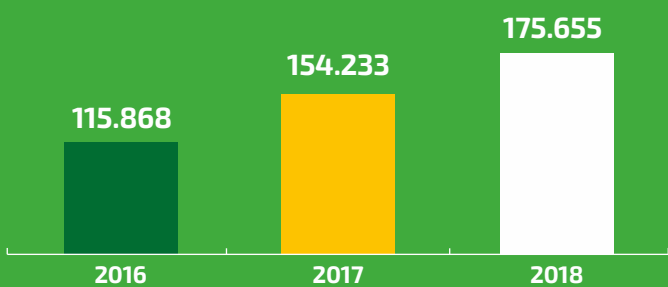
**Depósitos à vista** (milhões de R\$)



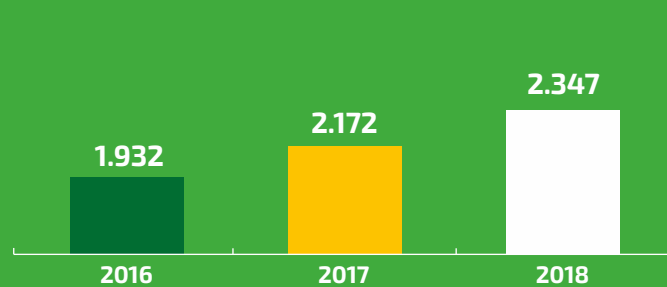
**Consórcios** (número de planos)



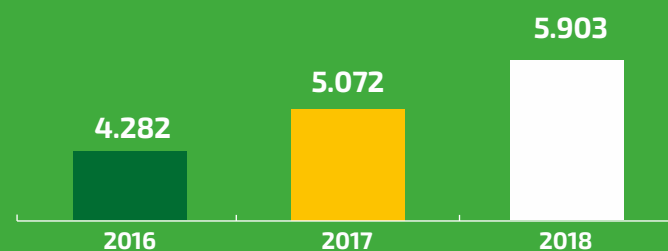
**Previdência** (milhões de R\$)



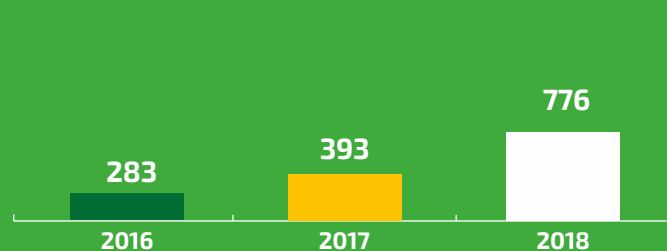
**Prêmio de seguros** (milhões de R\$)



**Cartões de crédito** (números de plásticos)



**Domicílio Bancário** (número de contratos)



# Demonstrações financeiras

## BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

Em milhares de Reais

ATIVO	NOTAS	31/12/2018	REAPRESENTADO 31/12/2017	PASSIVO	NOTAS	31/12/2018	REAPRESENTADO 31/12/2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>764.007</b>	<b>765.325</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>263.926</b>	<b>243.301</b>
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	13.845	7.227	DEPÓSITOS	(NOTA 10)	215.615	180.259
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		498.744	471.529	Depósitos à Vista		150.895	125.044
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3	-	Depósitos a Prazo		64.720	55.215
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	498.741	471.529				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	205.157	247.515	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		294	1.309
Operações de Crédito		221.273	264.193	Recursos em Trânsito de Terceiros		294	1.309
(Provisão para Op. de Crédito de Liq. Duvidosa)		(16.116)	(16.678)				
OUTROS CRÉDITOS		42.671	35.386	OUTRAS OBRIGAÇÕES		48.017	61.733
Rendas a Receber		2.195	5.234	Cobrança e Arrecadação de Tributos		164	121
Diversos	(NOTA 05 e 06)	40.775	30.299	Sociais e Estatutárias		5.083	26.698
(Provisão para Outros Créditos de Liq. Duvidosa)	(NOTA 05)	(299)	(147)	Fiscais e Previdenciárias		953	781
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	3.590	3.668	Diversas	(NOTA 11)	41.817	34.133
Outros Valores e Bens		4.117	4.041				
(Provisão para desvalorização)		(582)	(389)				
Despesas Antecipadas		55	16				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>450.508</b>	<b>364.796</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>600.311</b>	<b>565.237</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	398.948	322.614	DEPÓSITOS	(NOTA 10)	600.311	565.237
Operações de Crédito		433.026	344.354	Depósitos a Prazo		600.311	565.237
(Provisão para Op. de Crédito de Liq. Duvidosa)		(34.078)	(21.740)				
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 05 e 06)	2	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>350.278</b>	<b>321.583</b>
Diversos		2	-	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 13)	264.215	251.630
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	32	-	De Domiciliados no País		566.270	325.561
Despesas Antecipadas		32	-	(Capital a Realizar)		(302.055)	(73.931)
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	32.824	28.895				
Outros Investimentos		32.824	28.895	RESERVAS DE SOBRAS		53.011	45.132
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	18.649	13.196				
Imóveis de Uso		12.922	12.952	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		33.052	24.821
Outras Imobilizações de Uso		12.061	5.562	Resultado de Exercícios Anteriores		3.506	3.507
(Depreciação acumulada)		(6.334)	(5.318)	Resultado do Exercício		29.546	21.314
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	53	91				
Outros Ativos Intangíveis		1.215	1.215				
(Amortização acumulada)		(1.162)	(1.124)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.214.515</b>	<b>1.130.121</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.214.515</b>	<b>1.130.121</b>

Paulo Valério Nóbrega F. de Melo  
Diretor Executivo

João Alfredo Falcão da Cunha Lima  
Diretor de Operações

Felipe Gurgel de Araújo  
Diretor de Negócios

Eduardo Netto Sarubbi  
CRC: RS-060899/O-8 - CPF CPF: 694.157.650-20

# DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Em milhares de Reais

Descrição das contas	01/07/2018 a 31/12/2018			01/01/2018 a 31/12/2018			01/01/2017 a 31/12/2017		
	Não Auditado						(Reapresentado)		
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>89.132</b>	<b>47</b>	<b>89.179</b>	<b>141.708</b>	<b>47</b>	<b>141.755</b>	<b>105.916</b>	<b>-</b>	<b>105.916</b>
Operações de Crédito	89.132	47	89.179	141.708	47	141.755	105.916	-	105.916
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(20.304)</b>	<b>(15)</b>	<b>(20.319)</b>	<b>(54.066)</b>	<b>(15)</b>	<b>(54.081)</b>	<b>(73.713)</b>	<b>-</b>	<b>(73.713)</b>
Operações de Captação no Mercado	(19.576)	(15)	(19.591)	(38.497)	(15)	(38.512)	(55.001)	-	(55.001)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(728)	-	(728)	(15.569)	-	(15.569)	(18.712)	-	(18.712)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>68.828</b>	<b>32</b>	<b>68.860</b>	<b>87.642</b>	<b>32</b>	<b>87.674</b>	<b>32.203</b>	<b>-</b>	<b>32.203</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E REC./DISPÊNDIOS E DESP. OPER.</b>	<b>(33.667)</b>	<b>1.357</b>	<b>(32.310)</b>	<b>(25.046)</b>	<b>1.199</b>	<b>(23.847)</b>	<b>22.418</b>	<b>(1.043)</b>	<b>21.375</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	782	2.141	2.923	1.399	3.388	4.787	-	1.756	1.756
Rendas de Tarifas Bancárias	1.973	1	1.974	4.233	-	4.233	5.057	-	5.057
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(11.357)	(237)	(11.594)	(21.263)	(402)	(21.665)	(15.926)	(185)	(16.111)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 16)	(7.533)	(366)	(7.899)	(12.217)	(1.139)	(13.356)	(9.456)	(714)	(10.170)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(20)	(100)	(120)	(259)	(166)	(425)	(151)	(2)	(153)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	53	53	-	-	-
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 17)	18.753	278	19.031	42.355	319	42.674	48.982	89	49.071
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 18)	(36.265)	(360)	(36.625)	(39.294)	(854)	(40.148)	(6.088)	(1.987)	(8.075)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>35.161</b>	<b>1.389</b>	<b>36.550</b>	<b>62.596</b>	<b>1.231</b>	<b>63.827</b>	<b>54.621</b>	<b>(1.043)</b>	<b>53.578</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(342)</b>	<b>-</b>	<b>(342)</b>	<b>(349)</b>	<b>(583)</b>	<b>(932)</b>	<b>-</b>	<b>(827)</b>	<b>(827)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>34.819</b>	<b>1.389</b>	<b>36.208</b>	<b>62.247</b>	<b>648</b>	<b>62.895</b>	<b>54.621</b>	<b>(1.870)</b>	<b>52.751</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(352)</b>	<b>(352)</b>	<b>-</b>	<b>(352)</b>	<b>(352)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(206)	(206)	-	(206)	(206)	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	(146)	(146)	-	(146)	(146)	-	-	-
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>34.819</b>	<b>1.037</b>	<b>35.856</b>	<b>62.247</b>	<b>296</b>	<b>62.543</b>	<b>54.621</b>	<b>(1.870)</b>	<b>52.751</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>296</b>	<b>(296)</b>	<b>-</b>	<b>(1.033)</b>	<b>(12)</b>	<b>(1.045)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>34.819</b>	<b>1.037</b>	<b>35.856</b>	<b>62.543</b>	<b>-</b>	<b>62.543</b>	<b>53.588</b>	<b>(1.882)</b>	<b>51.706</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(32.997)</b>	<b>-</b>	<b>(32.997)</b>	<b>(30.392)</b>	<b>-</b>	<b>(30.392)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(23.148)	-	(23.148)	(23.287)	-	(23.287)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.970)	-	(1.970)	(1.421)	-	(1.421)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(7.879)	-	(7.879)	(5.684)	-	(5.684)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.546</b>	<b>-</b>	<b>29.546</b>	<b>23.196</b>	<b>(1.882)</b>	<b>21.314</b>

Paulo Valério Nóbrega F. de Melo  
Diretor Executivo

João Alfredo Falcão da Cunha Lima  
Diretor de Operações

Felipe Gurgel de Araújo  
Diretor de Negócios

Eduardo Netto Sarubbi  
CRC: RS-060899/O-8 - CPF CPF: 694.157.650-20

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de Reais

	01/07/2018 a 31/12/2018 NÃO AUDITADO	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>36.986</b>	<b>76.792</b>	<b>71.232</b>
Resultado do semestre/exercício	35.856	62.543	51.706
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>1.130</b>	<b>14.249</b>	<b>19.526</b>
Provisão para operações de crédito	2.838	11.776	11.589
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(389)	193	389
Provisão para desvalorização de outros créditos	138	152	-
Depreciação do imobilizado de uso	515	1.016	983
Amortização do intangível	18	38	48
Baixas do ativo permanente	14	3	-
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(3)	3.054	7.946
Destinações ao FATES	(1.970)	(1.970)	(1.421)
Dividendos SicrediPar	(31)	(13)	(8)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>62.360</b>	<b>(683)</b>	<b>86.719</b>
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	2.276	(3)	-
(Aumento) Redução em operações de crédito	(4.282)	(45.752)	1.441
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(4.975)	-	-
(Aumento) Redução em outros créditos	3.231	(7.426)	(2.798)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	2.215	(147)	(3.115)
Aumento em depósitos	62.956	70.430	97.612
(Redução) em relações interdependências passivas	(172)	(1.015)	(438)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(789)	(1.332)	(482)
(Redução) Aumento em outras obrigações	1.900	(15.438)	(5.501)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>99.346</b>	<b>76.109</b>	<b>157.951</b>
Aquisição de Investimentos	(359)	(3.929)	(4.163)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5.199)	(6.472)	(542)
Aplicações no Intangível	-	-	(18)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(5.558)</b>	<b>(10.401)</b>	<b>(4.723)</b>
Integralização de capital	16.335	71.763	33.669
Baixa de capital	(20.606)	(59.192)	(16.809)
Juros ao capital próprio	(16.317)	(23.134)	(23.287)
Distribuição de Sobras	-	(21.315)	(19.749)
Destinação de 0,5% das sobras para projeto de responsabilidade social	-	-	(117)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(20.588)</b>	<b>(31.878)</b>	<b>(26.293)</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>73.200</b>	<b>33.830</b>	<b>126.935</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	439.386	478.756	351.821
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	512.586	512.586	478.756

Paulo Valério Nóbrega F. de Melo  
Diretor Executivo

João Alfredo Falcão da Cunha Lima  
Diretor de Operações

Felipe Gurgel de Araújo  
Diretor de Negócios

Eduardo Netto Sarubbi  
CRC: RS-060899/O-8 - CPF CPF: 694.157.650-20



# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de Reais

	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>RESERVA LEGAL</b>	<b>SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2017</b>	<b>234.770</b>	<b>39.448</b>	<b>23.373</b>	<b>297.591</b>
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(19.749)	(19.749)
Projeto de Responsabilidade Social - 0,5%	-	-	(117)	(117)
Capital de associados				
Aumento de capital	33.669	-	-	33.669
Baixas de capital	(16.809)	-	-	(16.809)
Resultado do período	-	-	51.706	51.706
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.421)	(1.421)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.684	(5.684)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(23.287)	(23.287)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2017</b>	<b>251.630</b>	<b>45.132</b>	<b>24.821</b>	<b>321.583</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>16.860</b>	<b>5.684</b>	<b>1.448</b>	<b>23.992</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>251.630</b>	<b>45.132</b>	<b>24.821</b>	<b>321.583</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	(21.315)	(21.315)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	71.763	-	-	71.763
Baixas de capital	(59.192)	-	-	(59.192)
Resultado do período	-	-	62.543	62.543
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.970)	(1.970)
Reserva Legal - Estatutária	-	7.879	(7.879)	-
Juros sobre o Capital Próprio	14	-	(23.148)	(23.134)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2018</b>	<b>264.215</b>	<b>53.011</b>	<b>33.052</b>	<b>350.278</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>12.585</b>	<b>7.879</b>	<b>8.231</b>	<b>28.695</b>
<b>Saldos no início período 01/07/2018 (Não auditado)</b>	<b>268.472</b>	<b>45.132</b>	<b>23.376</b>	<b>336.980</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	16.335	-	-	16.335
Baixas de capital	(20.606)	-	-	(20.606)
Resultado do período	-	-	35.856	35.856
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.970)	(1.970)
Reserva Legal - Estatutária	-	7.879	(7.879)	-
Juros sobre o Capital Próprio	14	-	(16.331)	(16.317)
Saldos no fim do período em 31/12/2018	264.215	53.011	33.052	350.278
<b>Mutações do Período</b>	<b>(4.257)</b>	<b>7.879</b>	<b>9.676</b>	<b>13.298</b>

Paulo Valério Nóbrega F. de Melo  
Diretor Executivo

João Alfredo Falcão da Cunha Lima  
Diretor de Operações

Felipe Gurgel de Araújo  
Diretor de Negócios

Eduardo Netto Sarubbi  
CRC: RS-060899/O-8 - CPF CPF: 694.157.650-20

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM MILHARES DE REAIS)

## NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Evolução - Sicredi Evolução ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 26/04/1993 e tem por objetivos principais: i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito; ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas; iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo. A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. O Sicredi, em 31 de dezembro de 2018, está organizado por 114 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.684 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"). A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

## NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009. Visando permitir a adequada análise da posição patrimonial e financeira da Cooperativa, foi efetuada a reclassificação das seguintes informações: No Balanço Patrimonial os valores de depósitos judiciais e passivos contingentes antes apresentados no não circulante foram reclassificados para o circulante nos grupos de Outros Créditos - Diversos e Outras Obrigações - Diversas, respectivamente; na Demonstração de Sobras ou Perdas, para adequação da estrutura de publicação estabelecida pelo BACEN, os valores referentes a Depreciação e Amortização foram reclassificados em Outros Dispendios e Despesas Administrativas antes apresentados em Outros Dispendios e Despesas Operacionais. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2017 Original	valor ajustado em 2017	2017 Reapresentado
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>Ativo circulante</b>	<b>747.076</b>	<b>18.249</b>	<b>765.325</b>
OUTROS CRÉDITOS	17.137	(18.249)	35.386
Diversos	12.050	18.249	30.299
<b>Ativo Não circulante</b>	<b>383.045</b>	<b>(18.249)</b>	<b>364.796</b>
OUTROS CRÉDITOS	18.249	(18.249)	-
Diversos	18.249	(18.249)	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>274.808</b>	<b>18.493</b>	<b>243.301</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	43.240	18.493	61.733
Fiscais e Previdenciárias	701	80	781
Diversas	15.770	18.413	34.133
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>583.730</b>	<b>(18.493)</b>	<b>565.237</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	18.493	(18.493)	-
Diversas	18.493	(18.493)	-
<b>DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS</b>			
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>21.375</b>	<b>-</b>	<b>21.375</b>
Outros Dispendios e Despesas Administrativas	(9.187)	(983)	(10.170)
Outros Dispendios e Despesas Operacionais	(19.058)	983	8.075

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2019.

## NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispendios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispendios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não

cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

### c) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

### d) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

### e) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

### f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### g) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

### h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

### i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

### j) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### k) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

### l) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

### m) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

### n) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**o) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste do ativo ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	13.845	7.227
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	498.741	471.529
<b>Total</b>	<b>512.586</b>	<b>478.756</b>

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 100% do CDI.

**NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Emprestimos e títulos resgatados	205.995	396.929	602.924	541.018
Franqueamentos	15.275	36.097	51.372	57.529
<b>Carteira total</b>	<b>221.270</b>	<b>433.026</b>	<b>654.296</b>	<b>608.547</b>

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	14.226	2	14.228	11.340
<b>Total</b>	<b>14.226</b>	<b>2</b>	<b>14.228</b>	<b>11.340</b>

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2018	2017	2018	2017
Nível AA		74			
Nível A	0,50	380.364	302.688	1.902	1.519
Nível B	1,00	104.081	137.349	1.040	1.377
Nível C	3,00	68.520	83.171	2.056	2.605
Nível D	10,00	52.674	45.507	5.267	4.654
Nível E	30,00	20.408	23.055	6.122	6.921
Nível F	50,00	9.333	7.217	4.667	3.611
Nível G	70,00	17.115	5.295	8.481	4.406
Nível H	100,00	20.958	13.535	20.958	13.472
<b>Total</b>		<b>668.527</b>	<b>619.887</b>	<b>50.493</b>	<b>38.565</b>

**c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2018				2017	
		AVANCEI				Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total		
Pessoas Físicas	905	42.141	68.325	302.303	413.674	305.765	
Industrial	8	1.259	3.244	495	5.066	-	
Comércio	312	23.474	23.184	27.292	74.252	-	
Outros Serviços	1.009	36.025	35.613	102.938	174.595	416.771	
<b>Total</b>	<b>2.234</b>	<b>102.899</b>	<b>130.366</b>	<b>433.028</b>	<b>668.527</b>	<b>619.887</b>	

**d) Concentração das operações de crédito**

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	96.764	14,47	94.836	15,30
50 devedores seguintes	101.322	15,16	116.129	18,73
100 devedores seguintes	59.635	8,92	69.702	11,24
Demais	410.806	61,45	339.270	54,73
<b>Total</b>	<b>668.527</b>	<b>100</b>	<b>619.887</b>	<b>100</b>

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos**

	2018	2017
Saldo inicial	38.565	26.976
Constituição de provisão	15.569	18.712
Movimentação de baixados para prejuízo	(3.641)	(7.123)
<b>Saldo final</b>	<b>50.493</b>	<b>38.565</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 3.866 (2017 - R\$ 1.189), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 71.920.

**NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017 (Reapresentado)
Adiantamentos e antecipações salariais	68	45
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	481	25
Adiantamentos por conta de imobilizações	672	208
Devedores por depósitos em garantia (ii)	21.748	18.249
Impostos e contribuições a compensar	38	-
Títulos e créditos a receber	14.226	-
Operações com cartões	527	11.340
Pendências a regularizar	238	-
Outros	2.777	447
<b>Total Circulante</b>	<b>40.775</b>	<b>30.299</b>
Títulos e créditos a receber	2	-
<b>Total não circulante</b>	<b>2</b>	<b>-</b>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) Refere-se à Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital, sobre sobras e outros impostos a compensar.

**NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS**

	2018	2017
Bens não de uso próprio	4.115	4.041
Imóveis	4.115	4.041
Material em estoque	2	-
Despesas antecipadas	55	16
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(582)	(389)
<b>Total Circulante</b>	<b>3.590</b>	<b>3.668</b>
Despesas antecipadas	32	-
<b>Total não circulante</b>	<b>32</b>	<b>-</b>

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 582 (2017 - R\$ 389) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior aquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 08 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	29.913	26.954
Sicredi Participações S.A.	2.909	1.939
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	1	1
<b>Total</b>	<b>32.824</b>	<b>28.895</b>

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Número de ações/quotas possuídas	934.227 DN	622.344 UN	1	1	29.913	26.954
	1.974.534 PN	1.327.090 PB	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,33%	0,27%	0,52%	0,61%	20,28%	19,85%
Capital social	880.597	874.847	164	194	147.417	185.798
Participação Líquida	906.341	893.070	252.601	240.550	156.293	153.050
Lucro líquido exercido a	14.956	16.853	12.122	35.851	4.987	3.947
Saldo de Início do Exercício	2.909	1.939	1	1	29.913	26.954

**NOTA 09 – IMOBILIZAÇÃO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	Custo corrigido	2018		2017
			Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	24.983	(6.334)	18.649	13.196
Imobilizações em curso	-	5.147	-	5.147	64
Terrenos	-	3.075	-	3.075	3.075
Edificações	4%	9.847	(2.262)	7.585	7.954
Instalações	10%	1.671	(1.148)	523	349
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.724	(1.410)	1.314	1.093
Sistema de comunicação	10%	63	(29)	34	41
Sistema de processamento de dados	20%	1.740	(1.240)	500	233
Sistema de segurança	10%	305	(107)	198	147
Sistema de transporte	20%	411	(138)	273	40
Intangível		1.215	(1.162)	53	91
Outros ativos intangíveis		1.215	(1.162)	53	91
<b>Total</b>		<b>26.198</b>	<b>(7.496)</b>	<b>18.702</b>	<b>13.287</b>

**NOTA 10 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2018				2017
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	150.895	-	-	150.895	125.044
Depósitos a prazo	20.762	43.958	600.311	665.031	620.452
<b>Total</b>	<b>171.657</b>	<b>43.958</b>	<b>600.311</b>	<b>815.926</b>	<b>745.496</b>



**NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017 (Reapresentado)
Cheques administrativos	107	78
Provisão para pagamentos a efetuar	3.072	2.591
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	21.546	18.493
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	43	128
Pendências a regularizar	130	-
Operações com cartões	14.767	-
Demais fornecedores	198	-
Credores diversos	1.954	12.845
Total circulante	41.817	34.133

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

**NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES**

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2018
Trabalhista	43	7	(50)	-
Cível	216	147	(200)	163
Tributária	18.233	6.362	(3.212)	21.383
Total	18.492	6.516	(3.462)	21.546

Natureza	Probabilidade de perda	2018	2017
Trabalhista	Provável	-	43
Cível	Provável	163	216
Tributária (i)	Provável	21.383	18.233
Total		21.546	18.492

(i) Refere-se à ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

**NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	264.215	251.630
Total de associados	15.984	13.297

Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 12.585 (2017 – R\$ 16.860), sendo R\$ 14 (2017 – R\$ 0) via integralização de resultados e R\$ 71.763 (2017 – R\$ 33.669), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 59.192 (2017 – R\$ 16.809).

**b) Destinações**

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 20% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

**NOTA 14 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2018	2017
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	62.895	52.751
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(26.416)	(21.717)
Exclusões / (Adições):		
Provisão resgate de milhas cartão	26	-
Provisão PPR	4	-
Receita com atos cooperativos	26.144	22.941
Juros sobre capital próprio	9.722	9.780
Outros	(9.832)	(11.004)
Subtotal	26.064	21.717
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(352)	-

**NOTA 15 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 07)	498.741	1.713.229
Outros créditos – Rendas a receber	164	5.196
Investimentos (Nota 08)	32.823	26.955
<b>Passivo</b>		
Outras Obrigações – Diversas (Nota 11)	14.360	-
<b>Receitas</b>		
Ingressos e receitas de Prestação de serviços	555	-
<b>Despesas</b>		
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 16)	160	-
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 18)	3.096	3.033

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2018	% em relação ao total	2017
Depósitos à vista	917	0,61%	407
Depósitos a prazo	2.672	0,40%	5.230
Operações de crédito	1.325	0,20%	892

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2018	2017
Pessoas chave da administração	2.552	1.288

**NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2018	2017 (Reapresentado)
Despesa de água, energia e gás	391	349
Despesa de alugueis	737	606
Despesa de comunicação	374	360
Despesa de manutenção e conservação	447	223
Despesa de material	258	208
Despesa processamento dados	670	229
Despesa de promoções e relações públicas	768	5
Despesa de propaganda e publicidade	9	29
Despesa de seguro	741	600
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.371	995
Despesa de serviços de terceiros	442	690
Despesa de serviços de vigilância e segurança	1.209	1.060
Despesa de serviços de técnicos especializados	721	295
Despesa de serviços de transportes	141	133
Despesa de viagem	234	3
Despesa de depreciação	1.054	983
Outras despesas administrativas	3.789	3.402
Total	13.356	10.170

**NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	660	1.389
Ingressos depósitos intercooperativos (i)	30.460	42.740
Reversão de provisões operacionais	7.771	304
Outras rendas operacionais	3.783	4.638
Total	42.674	49.071

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2018	2017 (Reapresentado)
Descontos concedidos em renegociação e crédito	267	170
Contribuições Cooperativistas	120	179
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	244	200
Contribuição Confederação Sicredi	50	-
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	2.739	2.536
Encargos da administração financeira	17	-
Outras provisões operacionais	505	-
Outras despesas operacionais	36.206	4.990
Total	40.148	8.075

**NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas (i)	4.096	3.499
Coobrigações em cessões de crédito	-	1.686
Total	4.096	5.185

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

#### NOTA 20 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

##### I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

"Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição."

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;"

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

#### II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;"

#### III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema."

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

#### IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

"Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

#### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

#### VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

#### NOTA 21 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2018	2017
Patrimônio de Referência (PR)	347.316	321.516
Nível I (NI)	347.316	321.516
Capital principal - CP	347.316	321.516
Capital social	264.215	251.629
Reservas de capital	53.011	45.132
Lucros acumulados	33.052	24.821
Ajustes Prudenciais	(2.962)	(66)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	804.828	669.912
Margem de Capital (i)	250.736	234.411
Índice de Basileia (PR / RWA)	43,15%	47,99%
Situação de Imobilização (Imob)	18.650	147.537
Índice de Imobilização (Imob / PR)	5,37%	4,54%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

#### NOTA 22 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2018, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.



## Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Evolução - Sicredi Evolução e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

João Pessoa, PB,  
28 de fevereiro de 2019.

  
**Marcel Martins Marques**

  
**José Gomes Batista**

  
**Sandra Maria Rodrigues**

### Sicredi Evolução

CNPJ: 35.571.249/0001-31 - Inscrição Estadual: Isenta  
Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 410 - Torre  
CEP 58040-140 - João Pessoa - PB  
Fone: (83) 2107.3600 sicredi.com.br

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Evolução  
Sicredi Evolução  
João Pessoa - PB



### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Evolução - Sicredi Evolução ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Evolução - Sicredi Evolução em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as mesmas responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP015199/O-6

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

  
Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

# Plano de Ação 2019

## 1º TRIMESTRE

Inaugurar a Agência Epitácio Pessoa e promover campanha para sua divulgação  
Fortalecer e divulgar o novo nome "Sicredi Evolução"  
Concluir estudos para instalação de novas agências em municípios  
Utilizar Unidade Móvel Sicredi para divulgação da Cooperativa  
Inaugurar ampliação novo espaço de retaguarda da Sede  
Realizar palestra sobre como declarar corretamente o Imposto de Renda

## 2º TRIMESTRE

Implantar Central de Relacionamento  
Aprimorar setor de Análise de Crédito  
Estudar distribuição dos resultados nos produtos aquisição, consórcio, seguros e poupança  
Promover curso sobre governança cooperativa para conselheiros  
Iniciar sexta turma do MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito  
Implantar assessoria de captação e ampliar portfólio de investimentos  
Estudar possibilidade para inclusão de novos municípios na área de ação da Cooperativa

## 3º TRIMESTRE

Realizar 1º Encontro de líderes em Guarabira  
Implantar programas educativos e sociais do Sicredi: União Faz a Vida, Crescer e Pertencer  
Promover campanhas e ações institucionais de reforço da marca Sicredi  
Promover ações sociais integrando o Dia Nacional de Cooperar - DIA "C"  
Promover o 6º Concurso de Redação para alunos de escolas públicas  
Inaugurar nova agência em município da área da ação  
Desenvolver projeto para ações de Educação Financeira

## 4º TRIMESTRE

Realizar o 5º Musicredi - Encontro de Música Clássica  
Realizar campanha Natal + Solidário  
Promover encontro para atualização do Planejamento Estratégico  
Promover o 17º SIMcrédito - Simpósio de Cooperativismo de Crédito  
Inaugurar nova agência em município da área da ação





Agência Sede



Agência Epitácio



Agência Praia



Agência Altiplano



Agência Sul



Agência UFPB



Agência Hosp. Unimed



Agência Fórum Cível



Agência TCE



Agência Guarabira



[sicredi.com.br/evolucao](http://sicredi.com.br/evolucao)

